

Manejo pós-colheita no controle de *Commelina benghalensis*

BRASIL

Dionísio Luiz Pisa Gazziero¹
Cássio Egídio Prete²

Resumo

Com a proibição do uso de 2,4-D para o manejo de plantas daninhas em plantio direto e com o advento da soja transgênica, a trapoeraba (*Commelina benghalensis*) passou a ser citada como uma espécie que se disseminará rapidamente em função da tolerância que apresenta aos herbicidas a base de glyphosate. Um experimento foi conduzido com o objetivo de estudar os efeitos do manejo deste produto na eficiência de controle. A data de semeadura foi estabelecida como ponto zero ou de referência. As aplicações pós-colheita foram feitas 25 dias antes desta data, utilizando-se glyphosate sozinho e em misturas com carfentrazone nas doses respectivas de 1,5 kg./ha da formulação WG e 0,05 kg./ha. Aplicações complementares dos mesmos produtos foram feitas no dia da semeadura. Aos 15 dias antes da semeadura foram aplicados o tratamento padrão, glyphosate + 2,4-D e outro tratamento de glyphosate sozinho. Resultados da avaliação visual indicaram que foi possível atingir 76% de controle no dia da semeadura com a aplicação isolada de glyphosate em pós-colheita (25 dias antes). Ao retardar esta aplicação por 11 dias, a trapoeraba se desenvolveu e os mesmos níveis de controle só foram atingidos aos 36 dias após a semeadura. Dose mais elevada de glyphosate, 2 kg./ha da formulação comercial WG, aplicada na semeadura, também permitiu níveis de controle semelhantes aos 36 dias da aplicação. Com glyphosate mais carfentrazone na semeadura os efeitos foram observados aos 7 dias da aplicação. Porém, com esta mesma mistura e com a operação pós colheita, os níveis de controle se mantiveram em torno de 95% e não diferiram do tratamento padrão. O peso da biomassa seguiu a mesma tendência indicando que com as aplicações pós colheita pode-se obter resultados tecnicamente tão significativos no controle de trapoeraba quanto com a mistura de glyphosate + 2,4-D.

Palavras-chave: herbicida, plantio direto, glyphosate.

¹ Eng^o Agrônomo. Pesquisador da Embrapa Soja. E-mail: gazziero@cnpso.embrapa.br

² Eng^o Agrônomo. Professor da UEL. E-mail: cassio@uel.br